

ENTREVISTA/Brizola

“Não vamos esperar nada”

Brizola ontem estava “em casa”. O Rio Grande do Sul era o cenário perfeito para que ele se lançasse candidato a presidente, diziam seus companheiros. Mas ele preferiu as frases indiretas. Quando estava no carro, a caminho de Santa Maria, ele concedeu, por telefone, uma entrevista ao **Correio**.

Correio Braziliense — Com a crise interna do PT, o senhor será candidato a presidente da República?

Leonel Brizola — Essa pergunta é assim mesmo, de sopetão? Bom...Este assunto ainda não está em pauta. Você sabe que, a rigor, nunca postulei a candidatura. Portanto, não sou candidato hoje. Estamos avaliando a situação. Se a aliança não existir no primeiro turno, podemos vir a disputar. Nós somos uma força histórica. A resistência democrática. E não vamos faltar ao povo brasileiro.

Correio — Então quer dizer que o senhor não descarta a candidatura?

Brizola — Se for necessário, não vamos fugir a essa responsabilidade. O nosso partido tem candidatos em todo o país. O Lula falou que espera que a aliança se recomponha.

Correio — O senhor vai esperar pelo PT?

Brizola — Não vamos esperar nada. Vamos seguir nossos caminhos próprios. Não se pode ficar esperando que a aliança venha a funcionar. O PDT não tem como esperar. Vai assumir a sua responsabilidade.

Correio — O senhor acredita que o PT consiga resolver o caso do Rio?

Brizola — Esperamos que sim, mas já existem situações irreversíveis. O PDT do Rio Grande do Sul já lançou a senadora Emília, está unido e não haverá reversão. Outras consequências foram surgindo como é o caso da Bahia. Não vamos esperar pelo PT e já vamos iniciar a campanha João Durval. (DR)